

MOBISERV, Lda.



Av. Acordos de Lusaka n° 1801
Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282
Cell: +258 84 3929740
E-mail: mobiserv@teledata.mz
Maputo - Moçambique



MESA DE REUNIÕES
Em melamenime Pernas em tubo redondo, dimensões: 2400x1200x750mm, 1800x1000x750mm.



MESA REDONDA
Em melamine com 1200mm de diâmetro e 750mm de altura.



MESA DE COMPUTADOR
Em melamine com rodas, porta teclado.



BALCÃO PARA RECEPÇÃO
Com 2400mm, bloco-perna e porta teclado.

23 *Abri*
2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 781

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



PROJECTO ESTRADA CIRCULAR

Livaningo repudia o processo de reassentamento das famílias abrangidas

É proibido exigir teste de HIV e SIDA a candidatos a emprego

Kamalonda Chissale

MAPUTO - “É proibida a exigência do teste serológico para a candidatura ao emprego em instituições públicas ou privadas para a manutenção da relação jurídico-laboral ou ainda para acções de formação, promoção profissional ou qualquer outra actividade”, eis o conteúdo do artigo 51 do Projecto de Lei que estabelece os direitos e deveres das pessoas vivendo com o vírus HIV e SIDA e garante a promoção de medidas necessárias para a prevenção, protecção e tratamento da mesma.

Igualmente, estabelece os direitos e deveres dos trabalhadores ou candidatos a emprego vivendo com o vírus HIV e SIDA, esta quarta-feira em aprovação definitiva no Parlamento moçambicano.

Este Projecto de Lei resulta da fusão dos Projectos de Revisão das Leis nº 05/2002, de 05 de Fevereiro, que Protege os Trabalhadores e Candidatos ao Emprego Vivendo com HIV e SIDA, e nº 12/2009, de 12 de Março, que Estabelece os Direitos e Deveres de Pessoas Vivendo com HIV e SIDA e Adopta Medidas para Prevenção, Protecção e Tratamento da Mesma e o artigo 52 deste clarifica que “a entidade empregadora está obrigada a subscrever um seguro de saúde, que dentre outras, possa cobrir situações de infecções ocupacionais de trabalhadores pelo vírus HIV e SIDA, durante o exercício de funções”.

O presente Projecto de Lei aplica-se às pessoas vivendo com HIV e SIDA, ao pessoal da Saúde e outras pessoas em situação de risco ou de transmissão, bem como a todos os trabalhadores e candidatos a emprego, na Administração Pública e outros sectores públicos ou privados e os trabalhadores domésticos. O artigo 62 deste projecto de lei estipula que “todo aquele que violar as disposições do artigo 51 da presente lei é condenado na pena de multa correspondente entre quinze (15) a trinta (30) salários mínimos praticados na função pública”.

Constitui direito das pessoas vivendo com HIV e SIDA não serem obrigadas a revelar o seu estado serológico, salvo nos casos previstos no presente projecto de lei e demais legislação pertinente. “As pessoas vivendo com HIV e SIDA não poderão ser submetidas, sem o seu prévio conhecimento e consentimento, a ex-

ames médicos de HIV e SIDA”, clarifica o documento, acrescentando que “ninguém deve informar, publicar ou divulgar, por qualquer meio que seja, o estado serológico de qualquer pessoa vivendo com HIV e SIDA a terceiros, sem o consentimento desta, sob pena de incorrer nas sanções previstas na Lei”.

Entretanto, o Presidente do Gabinete Parlamentar de Prevenção e Combate ao HIV e SIDA, Saimone Muhambi Macuiana, afirmou, há dias na Assembleia da República, que os efeitos e impacto da pandemia do HIV e Sida na sociedade moçambicana assumem proporções consideráveis e constitui uma ameaça objectiva ao exercício dos direitos fundamentais do cidadão, a harmonia social e ao desenvolvimento do País.

“Em Moçambique, a pandemia do HIV e SIDA atinge proporções catastróficas que exigem da parte do legislador, uma intervenção vigorosa, sob pena de se agravarem os efeitos nefastos da doença”, disse o parlamentar para quem o país é chamado a tomar medidas adequadas à prevenção da exclusão, estigmatização e discriminação, bem como outras tendentes à protecção social e emocional das pessoas vivendo com HIV e SIDA, através de acções de educação, informação, sensibilização e assistência sanitária.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Fraco reembolso dos sete milhões em Moma

- Segundo, Araújo Momade, administrador distrital, de 2006 a 2013, este ponto do país recebeu cerca de 66,4 milhões de meticais, dinheiro usado para financiar 945 projectos de produção de comida, geração de renda e criação de postos de trabalho.

NAMPULA - Os 3.215 mutuários usaram o dinheiro, implementando projectos em áreas tais como agricultura, comercio, pesca, pecuária e indústria, mas apenas reembolsaram aproximadamente 4,4 milhões de meticais, o correspondente a 7,45 por cento do valor disponibilizado.

Na apresentação destes dados, durante a recém - terminada Presidência Aberta e Inclusiva a província de Nampula, Momade disse, a titulo ilustrativo, que o posto administrativo de Moma-sede recebeu 36,9 milhões de meticais para financiar 472 projectos. Contudo, apenas 2,2 milhões foram reembolsados, o correspondente a 6,5 por cento.

O Posto administrativo de Chalaua beneficiou segundo a AIM, de 14,2 milhões usados na implementação de 206 projectos. Deste montante foram reembolsados 941 mil meticais, o equivalente a 8,3 por cento.

Por seu turno o Posto administrativo de Mucuali, que regista maior nível de reembolso, recebeu

8, 2 milhões de meticais para a implementação de 141 projectos, tendo reembolsado 868 mil meticais, o correspondente a 13,3 por cento.

O posto de Larde recebeu 7,1 milhões de meticais para apoiar a implementação de 126 projectos e reembolsou pouco mais de 401 mil meticais, o equivalente a sete por cento do valor alocado.

Segundo o administrador, este fundo teve um impacto positivo na vida das populações ao permitir a aquisição de três tractores, aumento das áreas de cultivo e de produtividade que passou de 182.075 toneladas, em 2004, para 312.526,12 toneladas, em 2013.

Estas iniciativas favoreceram a melhoria da

renda familiar a dieta alimentar com o aumento do efectivo pecuário, para além do surgimento de provedores de serviços de serralharia, carpintaria, processadoras, entre outras iniciativas, que permitiram a melhoria das condições de vida das populações.

"No âmbito da implementação destes projectos, os vendedores ambulantes foram transformados em vendedores fixos e também foi estancado o problema de falta de compradores da produção Agrícola", disse o administrador. Com vista a inverter o fraco nível de reembolso do FDD, o Conselho Consultivo Distrital constituiu comissões de trabalho a todos os níveis encarregues de fazer o acompanhamento e monitoria dos projectos financiados, e atribuir um tecto as localidades em função do reembolso do ano anterior.

O órgão decidiu ainda voltar a financiar os projectos que honraram os seus compromissos estabelecidos no contracto anterior e pela divulgação dos critérios de financiamento e projectos financiados em cada localidade. Redacção

GESTÃO DO RISCO

Accenture prevê mais investimento

Um novo estudo da Accenture, estima que 65 por cento dos bancos e organizações do mercado de capitais prevêem aumentar o seu investimento em gestão de risco e compliance em cerca de 10 por cento ou mais nos próximos dois anos, ao mesmo tempo que tentam manter e aumentar a relevância que esta área alcançou nos últimos anos.

Segundo os inquiridos no estudo da Accenture "Compliance's Seat at the Table – Hard to Earn, Hard to Retain" os investimentos em compliance ficam frequentemente aquém das expectativas, sendo necessário fazer mais esforços para aumentar a importância do compliance dentro da própria organização. 60% dos inquiridos referiram precisar de uma cultura de compliance mais forte. Quase dois terços (67 por cento) afirmaram que o compliance deve promover a colaboração com a administração da organização e 65 por cento declararam que é preciso melhorar as relações com as enti-

dades reguladoras.

Algumas empresas já modificaram a sua estratégia, propondo-se a aumentar a visibilidade da função de compliance, sendo que 71 por cento dos inquiridos confirmaram que a sua equipa de gestão desta área reporta directamente ao CEO ou ao Conselho de Administração.

O estudo também revelou que a escassez de profissionais com competências de compliance acaba por ser um obstáculo para o sucesso de muitas das empresas. 34 por cento estão à procura de talentos da área para contratar e 46 por cento pretendem aumentar as suas equipas. Paralelamente, muitas outras organizações investem na formação dos seus colaboradores no sentido de aperfeiçoarem os seus conhecimentos.

"As empresas que atraem ou capacitam a sua força de trabalho podem beneficiar menos do que esperam, a menos que ofereçam planos

de carreira atraentes aos profissionais de gestão de risco e compliance, que são fortemente procurados e que representam um conjunto relativamente pequeno de talento," referiu Steve Culp, da área de Finance and Risk Services da Accenture.

Ainda de acordo com a fonte, "os Centros de Excelência que têm como foco principal a contratação de gestores de compliance, oferecem oportunidades de carreira a profissionais desta área, ajudando as empresas a atrair, manter e motivar a combinação certa de talentos."

Oitenta e cinco dos entrevistados referiram que a integração dos novos colaboradores contratados é geralmente bem-sucedida, mas que o nível de desgaste é bastante elevado. Como tal, metade deles (51 por cento) contrata empresas de recrutamento e head-hunters para ajudá-los na identificação de candidatos e na elaboração de propostas de trabalho competitivas, tendo como objectivo aumentar as equipas de gestão de compliance.

COM O APOIO DA MCNET

Mulheres desfavorecidas beneficiam do diagnóstico gratuito do cancro da mama

MAPUTO - Cerca de 250 mulheres desfavorecidas dos Municípios de Maputo e Matola - seleccionadas após uma pré-triagem feita nos centros de saúde da periferia, nomeadamente, do Hospital Geral de José Macamo, Mavalane, Chamanculo e Centro de Saúde da Matola 700, vão beneficiar do diagnóstico gratuito do cancro da mama, no âmbito de uma campanha de rastreio desta doença, lançada esta segunda-feira, em Maputo, por ocasião dos festejos do Dia da Mulher Moçambicana.



O programa, promovido pela MCNet, empresa que implementa e garante a operacionalização da Janela Única Electrónica (JUE) em Moçambique, com a parceria das Alfândegas de Moçambique, Ministério da Saúde (MISAU) e a Clinicare, visa alertar, informar, diagnosticar e esclarecer às mulheres sobre todas as questões relacionadas com a prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da doença.

O presidente do Conselho de Administração da MCNet, Rogério Samo Gudo, disse, na ocasião, que "associámo-nos a esta iniciativa no âmbito da nossa responsabilidade social empresarial, no apoio aos programas de saúde pública do MISAU, levando a cabo, em parce-

ria com a Clinicare, uma campanha gratuita de diagnóstico do cancro da mama".

Esta doença, conforme acrescentou Rogério Samo Gudo, "constitui uma das maiores causas de morte da mulher moçambicana, na sua maioria por falta de conhecimento em relação à manifestação da enfermidade, ou por falta de condições económicas para o diagnóstico atempado, com vista a reduzir os efeitos nefastos, que resultam no sofrimento das mulheres e, conseqüentemente, das famílias moçambicanas".

Com este projecto social, serão abrangidas, durante sete dias, mulheres de algumas áreas pré-definidas, com idade superior a 40 anos ou com história familiar de cancro.

Em representação do Ministério da Saúde, Celsaltina Lorenzoni, directora do Programa Nacional de Controlo do Cancro, referiu tratar-se de uma iniciativa muito importante, sobretudo porque o exame de diagnóstico será realizado através da mamografia, que consegue detectar lesões ainda no seu estado inicial.

"Um dos maiores problemas que se depara é o aparecimento de mulheres nas consultas em estágios muito avançados da doença, acarretando assim altas taxas de morbi/mortalidade e, conseqüentemente, maiores custos para o sistema de saúde", frisou.

Realçou que "a histologia do cancro da mama é multifactorial, sendo factores de risco a história familiar, que constitui a maior causa deste cancro, a história reprodutiva das pacientes (menarca precoce, menopausa tardia, desbalanço hormonal), estilo de vida não saudável,



nomeadamente obesidade, sedentarismo, entre outros".

Por sua vez, Guilherme Mambo, director-geral das Alfândegas de Moçambique, considerou ser uma grande honra ver a JUE associada a uma acção que vai ter grande impacto num elemento muito importante da sociedade, que é a mulher: "Nós acreditamos que a testagem vai poder ajudar a identificar muito cedo àquelas mulheres que, eventualmente, tenham alguma indicação da doença e, tal como foi dito, poder, deste modo, seguir o tratamento", indicou.

"A JUE já está enraizada em todo o País e queremos que o sistema de todos nós se torne um catalisador, não só na área do desembaraço aduaneiro, mas também, em outras áreas sociais", finalizou Guilherme Mambo.



PRIMEIRO TRIMESTRE

Acidentes de viação matam perto de cinquenta pessoas em Manica

- Trinta pessoas morreram no primeiro trimestre do presente ano vítimas de quarenta e quatro acidentes de viação na Província central de Manica.

CHIMOIO – A cifra representa um aumento em seis mortos quando comparado com igual período do ano passado segundo informações tornadas públicas por Belmiro Mutadiwa, porta-voz do Comando da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Manica.

Belmiro Mutadiwa, disse ainda no período em alusão, oitenta e uma pessoas contraíram ferimentos entre graves e ligeiros, contra setenta feridos registados em 2013.

O porta-voz da Polícia da República de Moçambique em Manica, juntou que destes acidentes, catorze ocorreram na Cidade de Chimoio, onze em Gondola, nove em Manica e sete no Distrito de Bárue.

A fonte referiu se tratar de acidentes do tipo atropelamento carro/peão e despiste e capotamento devido a velocidades excessivas e deficiências mecânicas.

“Observa-se claramente que há algum incremento em termos de acidentes de viação e em termos de perdas humanas, portanto, refiro-me aos óbitos. O atropelamento carro/peão, é o tipo de acidente que mais se evidenciou

tendo uma cifra de sete casos e a Cidade de Chimoio, foi o local onde mais registou casos de acidentes de viação”, realçou.

Como forma de reduzir o índice de sinistrali-



dade na província, o porta-voz da Polícia da República de Moçambique em Manica, disse estar em curso acções de educação cívica rodoviária aos automobilistas no sentido de observarem as regras de circulação rodoviária.

Belmiro Mutadiwa, disse ainda que a campanha de sensibilização é extensiva igualmente aos pais e encarregados de educação para que instruem aos seus filhos sobre a melhor maneira de atravessar as vias públicas.

“Para inverter o cenário, a Polícia da República de Moçambique, tem levado a cabo, campanhas de educação cívica no sentido de disciplinar os condutores para a observância das regras de trânsito. Aproveitamos a oportunidade para apelar a todos os utentes das vias rodovias para que de facto, cumpram com as orientações que a Polícia de Trânsito tem recomendado”, Belmiro Mutadiwa, porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique em Manica, falando da educação cívica rodoviária orientada para os automobilistas e população no geral de forma a se reduzir os níveis de sinistralidade na província.

OBRAS ARRANCAM EM BREVE

Chókwè e Macia vão ter novas unidades sanitárias

- Arrancam brevemente, as obras de construção de duas unidades sanitárias nos Distritos de Chókwè e Bilene, Província de Gaza.

XAI – XAI – Trata-se de um centro de Saúde de Tipo2 a ser implantada na região de Chiquelane, no Distrito de Chókwè e o Hospital Distrital da Macia, no Distrito de Bilene. Para o efeito, já foi lançado um concurso público para a adjudicação das empreitadas, cuja entrada em funcionamento é vista como boias de oxigénio porquanto, muitas situações relacionadas com a saúde, poderão ser atendidas nestes hospitais.

O director provincial da Saúde em Gaza, Isaias Ramiro, explicou que estas unidades sanitárias serão dotadas de vários serviços com destaque para o Hospital Distrital da Macia que vai contar com as componentes de cirurgia e radiologia.

“O Hospital Distrital da Macia, sendo um corredor com bastantes acidentes, Macia acaba tendo uma pressão muito grande porque tem que transferir constantemente para o Hospital Provincial de Xai-Xai e um hospital com uma capacidade cirúrgica, com serviços de radiologia vai ter um impacto enorme de atendimento de casos que exigem mais cuidados médico/hospitalar. Por outro lado, Macia vai portanto, em caso de se ter que fechar o Hospital Rural de Chókwè como aconteceu nas cheias registadas ano passado, esta unidade sanitária vai servir de referência para a zona norte porque vimos no ano passado que o constrangimento enorme fez que fechando o Hospital Rural de Chókwè,

wè, os distritos da zona norte tinham que transferirem directamente para o Hospital Provincial de Xai-Xai, mas com estas novas unidades sanitárias, Mapai vai fazer tampão para Chicualacuala, Massagena, Chigubo e a zona norte de Mabalane. Chókwè vai fazer tampão para o próprio Chókwè, Massingir e Guijá e Macia fica com a própria Macia”, Isaias Ramiro, director provincial da Saúde em Gaza, falando do impacto das duas unidades hospitalares a serem construídas em Gaza, das quais, um centro de saúde em Chókwè e um hospital distrital no Distrito de Bilene.

A construção destas unidades sanitárias, cujo término está previsto para este ano, é financiada pelo Governo moçambicano.

PROJECTO ESTRADA CIRCULAR

Livangingo repudia o processo de reassentamento das famílias abrangidas

A Livangingo vem a público manifestar o seu repúdio e profunda indignação contra o processo de reassentamento das famílias abrangidas pelo projecto de construção da Estrada Circular de Maputo. Dados colhidos na monitoria deste processo demonstram que muitas famílias têm reportado uma grande insatisfação resultante deste processo.

Entre os vários problemas, a Livangingo identificou:

1.A avaliação dos imóveis e bens não foi satisfatória, a maioria considera a compensação injusta. Houve coação de algumas pessoas. Nestas circunstâncias, alguns indivíduos foram obrigados a assinar documentos nos quais concordavam com a avaliação efectuada as suas residências sob «risco» de ficarem sem nenhuma compensação. Tem existido cooptação, isto é, as pessoas que se aliam e ajudam na coação dos seus vizinhos têm tido uma «melhor avaliação» e consequentemente um valor maior de compensação. Os espaços sagrados também não tiveram a devida consideração, a componente tradicional africana moçambicana não foi contemplada.

2.Fraca responsabilidade das autoridades municipais na disponibilização de espaços para as pessoas serem reassentadas. O modelo de compensação utilizado foi Pagamento em dinheiro das infra-estruturas afectadas e fornecimento de terreno para a construção, mas este modelo não corresponde a capacidade real dos órgãos competentes para a sua execução satisfatória. Portanto, existem famílias que tem em sua posse a compensação em dinheiro para

construírem a sua residência, mas que não dispõem de espaço para fixar a sua residência. Há uma probabilidade muito elevada destas famílias gastarem o valor integral da compensação adquirida, antes de o talhão ser atribuído, e ficarem sem casa e sem condições para construir uma nova moradia digna.

3.Existe falta de acesso à informação, até o momento algumas famílias têm as suas casas marcadas mas não foram contactadas para a avaliação dos seus imóveis. Só sabem que não podem realizar nenhum tipo de obra e quando questionam as entidades envolvidas há uma discordância entre o que diz a Maputo Sul, E.P. e o Concelho Municipal.

4.Segundo informação, todos os abrangidos iriam ser reassentados no mesmo bairro de origem e usufruiriam das mesmas condições anteriores ou melhores, mas o que de facto acontece é que nos locais de reassentamento não existem condições mínimas de habitabilidade, as crianças tem de se deslocar grandes distâncias para chegar a escola, não existem poços nem fontenárias, bairros sem energia eléctrica, onde existe electricidade as famílias devem custear a sua ligação, não existem postos de saúde e nem vias de acesso em boas condições.

A Livangingo manifesta, em nome das inúmeras famílias afectadas a sua profunda indignação da forma como os processos de reassentamentos são conduzidos pelas autoridades governamentais, pois os processos têm os submetido em condições de vida indignas, violando de al-

guma forma os direitos legais e constitucionalmente consagrados. Os reassentamentos não oferecem melhoria de qualidade de vida quer sob ponto de vista social, ambiental, quer sob ponto de vista económico. Aliás, os reassentamentos em curso cristalizam e aprofundam os níveis de pobreza. Em vez de criar estabilidade para os abrangidos, os reassentamentos aumentam a instabilidade social das comunidades locais, negam sobremaneira o direito ao progresso económico e social; anulam as esperanças de as comunidades locais trilharem os caminhos do desenvolvimento; desrespeitam os lugares sagrados, dos cemitérios, das suas vivências e heranças seculares.

Não pretendemos de modo nenhum descreditar o esforço que o Governo tem levado a cabo para a melhoria das condições de vida da população, porém antes pensamos os projectos de desenvolvimento devem respeitar os direitos das comunidades abrangidas. Devem impulsionar ou melhorar os indicadores de desenvolvimento das famílias abrangidas.

O respeito pelo quadro político legal relativo ao reassentamento deve ser observado e garantido pelas autoridades, enquanto servidores públicos, com vista a garantir o bem-estar das pessoas afectadas.

Portanto, a Livangingo entende que melhorar a transitabilidade e mobilidade urbana sem respeitar os direitos das comunidades de usufruírem de condições mínimas de sobrevivência é um paradoxo e para elas pode constituir uma verdadeira maldição das suas vidas nos processos de implementação de projectos de desenvolvimento.



PONTE METÁLICA NO RIO MESSALO

Trânsito rodoviário na EN380 reaberto em Cabo Delgado

- Foi reaberto esta segunda-feira o trânsito rodoviário na EN380 na Província nortenha de Cabo Delgado.

PEMBA - Trata-se da estrada que liga o centro e o norte da Província de Cabo Delgado, cujo trânsito se encontrava interrompido devido ao desabamento da ponte sobre o rio Messalo no Distrito de Muidumbe, causado pela chuva intensa registada no passado mês de Março.

Com a abertura do trânsito rodoviário, fica restabelecida a circulação por via terrestre ligando os cinco distritos da região norte da província com as regiões localizadas a sul daquela parcela de cabo Delgado.

O administrador do Distrito de Muidumbe, Rodrigo Puruque, explicou que neste momento o tráfego está condicionado para a circulação de viaturas com o peso máximo de vinte e cinco toneladas de carga para permitir segurança da transitabilidade de pessoas e bens.

"Estamos ainda em obras. Para a comunicação

pode-se passar, mas carros de alta tonelagem por enquanto, estão interditos de forma a não interromper os trabalhos. Vamos continuar a montar a segunda ponte porque neste existe um desvio sobre o qual, apelámos aos automobilistas a observar medidas de circulação condicionada impostas no local, ou seja, somente é permitida a passagem de uma viatura de cada vez para evitar que no cruzamento das viaturas ou ultrapassagens se registre despiste podendo levá-los para o fundo do rio", Rodrigo Puruque, administrador do Distrito de

Muidumbe e a abertura esta segunda-feira do trânsito rodoviário condicionado na EN380 no troço Macomia/Oási na Província nortenha de Cabo Delgado.

Refira-se que ainda decorrem trabalhos de forma que o trânsito esteja restabelecido definitivamente naquela via, cuja empreitada se estima no global de cerca de quarenta e três milhões de meticais.

A estrada que se encontrava interrompida é tida como espinha dorsal para o desenvolvimento socioeconómico dos Distritos de Muidumbe, Mueda, Nangade, Mocimboa da Praia e Palma, localizados a norte de Cabo Delgado. Por outro lado, tomaram posse ontem na Cidade de Pemba, os membros da Comissão Provincial das Eleições (CPE), provenientes da sociedade civil em preparação das Eleições Gerais e das Assembleias Provinciais a terem lugar no próximo mês de Outubro.

DEPOIS DA ÉPOCA CHUVOSA

Executivo de Matutuíne vai fazer intervenções nas estradas

- O Governo do Distrito de Matutuíne, Província de Maputo, assegura que vai arrancar com a reabilitação de rotina das estradas Bela Vista/Catembe e bela Vista/Catwane logo após a época chuvosa.

MAPUTO – Trata-se de duas vias onde neste momento se circula de uma forma condicionada devido a estragos provocados pelas chuvas. O administrador de Matutuíne, Avelino Mutchine, disse que o mau estrado das vias já está a contribuir para o agravamento dos preços dos produtos de primeira necessidade.

Por outro lado, de acordo com o administrador do Distrito de Matutuíne, há casos de comerciantes que se aproveitam da situação para aumentarem as tarifas dos transportes semi-colectivos de passageiros.

"O impacto é, primeiro, carência dos transportes para pessoas e bens, segundo, as viaturas são danificadas e isso tudo, contribui para o encarecimento da vida na Bela Vista, principalmente porque as pessoas têm dificuldades de se deslocarem a Mapu-

to-Cidade para fazerem as compras e aquele que consegue, vende a preços elevados. Os transportes, os combustíveis igualmente, são efectados. O camião que transporta o com-

bustível mal consegue chegar e quando chega, todas as pessoas estão com apetência e a tendência é fazerem as reservas porque se sabe que vai levar muito tempo o camião

voltar com o combustível. Portanto, estamos com problemas, mas tudo converge na questão das estradas, mas, também não podíamos fazer nenhuma intervenção nas estradas enquanto continuasse a chover e como está previsto que a chuva vai parar nestes dias e como o plano já foi elaborado, logo que a chuva parar vamos começar com as intervenções nas estradas, mesmo antes do início do projecto de construção de raiz de estradas", Avelino Mutchine, administrador de Matutuíne, e o impacto das chuvas que danificaram vias que dão acesso a este distrito da Província de Maputo.



IGT sensibiliza trabalhadores à responsabilidade profissional

MAPUTO - A Inspeção-geral do Trabalho (IGT), na Província nortenha de Nampula, vai intensificar as suas acções de sensibilização aos trabalhadores de diversos ramos de actividade, em matéria de responsabilidade profissional, devido aos crescentes casos de participação em actos profissionalmente não admissíveis e de aparente desleixo por parte de alguns trabalhadores, em prejuízo das respectivas empresas.

De acordo com o Comunicado de Imprensa do Ministério do Trabalho (MITRAB), é percepção da IGT que tal comportamento pode prejudicar o bom relacionamento profissional, aliás, a Lei do Trabalho sublinha que os trabalhadores e as entidades empregadoras ou patronais têm os seus deveres e direitos, cabendo a cada um cumprir com o emanado pelos respectivos entendimentos contratuais, a bem das partes.

Segundo a nota, a consciencialização da IGT tem sido no sentido de os trabalhadores não prejudicarem as suas empresas ou unidades de produção, mas sentirem-se parte activa da existência da empresa e do próprio processo de produção, aumentando a produtividade, uma vez que é com isto que a empresa cumpre com as suas obrigações sociais, como por exemplo no pagamento de salários.

Aos empregadores, no âmbito dessas acções de sensibilização, a IGT tem apelado no sentido de estes verem nos seus trabalhadores como o principal activo da empresa e parte incontornável do respectivo sucesso.

De acordo com o MITRAB, recentemente, o jornal "O País", na sua edição de 4 de Abril de 2014, e igualmente divulgado pela estação televisiva STV, despoletou um caso que criou agitação na empresa de telefonia móvel Movitel, na Cidade de Nacala-Porto, evitável, caso houvesse responsabilidade profissional, deixando a percepção de que há falhas no que concerne ao cumprimento das regras laborais, sobretudo na componente de direitos e

deveres das partes ligadas profissionalmente, ou seja, entre o trabalhador e a entidade empregadora.

A referida publicação fazia referência a uma alegada colaboradora da referida empresa, de nome Ângela Augusto Macamo, que perdeu a vida em plena missão de serviço, cuja entidade empregadora se recusava a assumir as respectivas despesas fúnebres, alegando não ter vínculo contratual com a malograda.

Segundo viria a apurar a brigada da Inspeção-geral do Trabalho no terreno, a falecida, de aproximadamente 20 anos de idade, e até à data da sua morte residente na cidade de Maputo, encontrava-se em Nacala-Porto em gozo de férias, em casa da sua irmã, residente naquela cidade.

A Movitel destacou uma equipa para os Distritos de Angoche e Momba, com o objectivo de ir formar agentes revendedores dos seus produtos, para uma campanha promocional com a duração de 45 dias e, a malograda foi convidada por um amigo seu, trabalhador da empresa Movitel em Nacala-Porto, para fazer parte da equipa que ia a Angoche, como forma de ganhar algum dinheiro, já que se encontrava de férias.

Já em Angoche, a malograda caiu repentinamente doente e viria a falecer no mesmo dia, no hospital local, mais concretamente no dia 30 de Março de 2014, devido a uma malária complicada, segundo informações constantes da respectiva certidão de óbito. O referido litígio

entre a Movitel e os familiares da malograda deveu-se, exactamente, à interpretação que as partes deram ao sucedido, em que a empresa dizia que não se responsabilizava pelo sucedido, alegando que o seu trabalhador era a pessoa que a convidou e não a malograda, enquanto os familiares defendiam o contrário. Depois de uma negociação, mediada pela Inspeção do Trabalho, seguindo-se depois de encaminhamento do caso à Procuradoria Distrital de Nacala-Porto, a empresa, numa acção que descreveu como sendo de carácter social, desembolsou 82 mil meticais para efeitos de transladação dos restos mortais da senhora Ângela Augusto Macamo para a cidade de Maputo, operação realizada no passado dia 4 de Abril. E, tal como foi reportado à IGT, toda a inquietação gerada à volta do assunto deveu-se a uma alegada demora processual. O caso ficou encerrado, definitivamente, não obstante a tensão criada na sua face inicial.

Todavia, a Inspeção do Trabalho continua a trabalhar com a empresa Movitel, com vista a apurar os mecanismos de contratação de pessoal para o seu quadro, bem como as modalidades aplicadas em relação ao emprego temporário de trabalhadores, sobretudo no recrutamento de candidatos para campanhas e para revendedores dos seus produtos, de forma a evitar casos idênticos no futuro. Aos trabalhadores da empresa apelou para que sejam mais profissionais e que não actuem em contradição com as normas internas da empresa.

COM DURAÇÃO DE TRÊS DIAS

Direitos de Autor e Conexos debatidos em seminário

MAPUTO - A Organização Regional Africana da Propriedade Intelectual – ARIPO, em colaboração com o Governo da República de Moçambique, realiza hoje, quarta-feira, o seminário sobre Protecção e Promoção dos Direitos de Autor e Direitos Conexos.

O seminário de acordo com o Comunicado de Imprensa do Ministério da Indústria e Comércio (MIC), tem como objectivo, consciencializar os participantes sobre a relevância da

protecção dos direitos de autor, tais como obras literárias, dramáticas, coreográficas, cinematográficas, fotográficas, composições musicais, desenho, pintura, escultura, arquitectura, no desenvolvimento da indústria cultural e sua contribuição para o desenvolvimento económico e social, para além de chamar a atenção dos participantes sobre os danos derivados da violação dos mesmos direitos, mediante o aproveitamento de obras

contrafeitas ou usurpadas e do desrespeito dos direitos morais.

De referir que ao longo do seminário que vai durar três (3) dias, serão abordados diversos aspectos relacionados com a protecção e a promoção dos direitos de autor e direitos conexos, para além de proporcionar aos participantes um conhecimento profundo sobre questões alusivas à pirataria e à gestão colectiva dos direitos de autor. **Redacção**

COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



DHL anuncia novos diretores para as regiões-chave de África

DHL Global Forwarding faz promoções de topo

Lubabalo 'Twine' Mtya irá dirigir a África Austral e Pramod Bagalwadi será responsável pela África Oriental e Quênia

A DHL Global Forwarding, especialista em transporte aéreo e marítimo dentro do grupo Deutsche Post DHL, promoveu dois diretores gerais nacionais para assumirem cargos regionais num continente repleto de oportunidades de crescimento. Actualmente Director Geral na África do Sul, Lubabalo 'Twine' Mtya torna-se o novo CEO para a região da África Austral, enquanto Pramod Bagalwadi, actualmente Director Geral da DHL Global Forwarding Gana, foi nomeado CEO da África Oriental e Director Geral do Quênia com efeitos imediatos.

Lubabalo 'Twine' Mtya, que assumiu seu novo cargo em Fevereiro, depois de três anos com a DHL Global Forwarding, vai agora ser responsável por Moçambique, Namíbia e Zâmbia, bem como pela África do Sul. Pramod Bagalwadi se encarregará por Uganda, Tanzânia, Madagáscar e Ilhas Maurícias na África Oriental, além de ser Director Geral para o Quênia.

Twine e Pramod irão reportar à Roger Olsson, CEO da DHL Global Forwarding África Subsaariana (SSA). Roger afirma: "A DHL Global Forwarding tem vindo a crescer rapidamente nas regiões da África Austral e Oriental, no entanto, o mercado por explorar ainda é enorme. Mais investimentos e clientes globais estão a entrar em África todos os dias e precisamos estar prontos para atendê-los com excelência. Isso exige uma grande equipa, liderada por uma excelente gestão. Twine e Pramod têm perfil operacional que combinados com a sua experiência de liderança e visão de negócios são mais-valias bem-vindas à nossa equipa sénior de liderança em África, e as

suas promoções para os cargos regionais são bem merecidos e ambos estão eminentemente equipados para cumprir o desafio".

Twine juntou-se à DHL Global Forwarding como Director de Operações em Março de 2011 para assumir a responsabilidade do desempenho operacional da empresa na África do Sul. Nesse papel, ele simplificou as operações sul-africanas, o que resultou no alcance de todos os seus objectivos de negócio. Ele foi promovido a Director Geral da DHL Global Forwarding África do Sul, há dois anos, e desde então os resultados financeiros da África do Sul e o caminho para o sucesso tem vindo a aumentar, com um crescimento e investimento contínuos.

Segundo Lubabalo 'Twine' Mtya: "Este é um cardo de expansão para mim e saúdo a oportunidade de desenvolver oportunidades de crescimento dos nossos negócios em Moçambique, Namíbia e Zâmbia e trabalhar com as equipas de lá, assim como da África do Sul. O comércio intra-Africano e especialmente nos corredores de Desenvolvimento da África Austral tem um enorme potencial de crescimento e vamos focar nas sinergias destes mercados e nos benefícios para os nossos clientes locais, regionais e globais."

Pramod juntou-se a DHL Global Forwarding em 2003 como Gestor de Rotas Comerciais para a África, e mais tarde tornou-se Director Comercial para a Nigéria. Em 2008, ele foi promovido a Director Geral para o Gana com a criação da DGF no Gana. Sob a liderança de Pramod, o negócio cresceu exponencialmente em cinco anos. Ele tem sido fundamental na formação e desenvolvimento da organização no país, bem como na obtenção de resultados positivos de forma consistente.

Pramod Bagalwadi diz: "Um cargo regional na empolgante África Oriental e Quênia dá-me a oportunidade de continuar e expandir o sucesso que as nossas equipas tiveram no Gana tanto operacional como comercialmente ao fornecer serviços e soluções para nossos clientes." Pramod continuará a actuar como Director Geral da DHL Global Forwarding Gana até um substituto adequado ser encontrado. Ele irá substituir Lars Nees que deixa a DHL depois de um ano para perseguir outros interesses.

Twine, que tem um Mestrado em Liderança de Empresas pela Universidade da África do Sul (UNISA), entre outros diplomas, tem experiência de mais de 13 anos no sector de gestão logística, optimização da cadeia de suprimentos, correio e distribuição doméstica, gestão de projectos e engenharia de processos de negócios. Antes de ingressar na DHL Global Forwarding, Twine trabalhou por 10 anos em várias funções na UTI África do Sul, uma das distribuidoras líder no país.

Pramod tem um Mestrado em Administração de Empresas com especialização em Gestão da Cadeia de Suprimentos em institutos em Londres e Índia. Ele passou cinco anos na área de compras e 17 anos em Logística com 14 anos baseados em África cobrindo toda a gama de serviços desde Correios a Serviços de Charter. Antes de ingressar na DHL Global Forwarding, ele trabalhou para a UTI e SDV Bolloré por 8 anos em diferentes cargos na Índia e na África Oriental.

Distribuído pela APO (African Press Organization) em nome da Deutsche Post DHL.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, Nº 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-382 Cel: 82-082-7438 84-580-3988 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

ESTADOS UNIDOS

Começou a retirada dos estímulos monetários

- Perante os sinais de melhoria da actividade económica, a Reserva Federal norte-americana decidiu iniciar o processo de redução dos estímulos monetários na última reunião do ano.

Teresa Gil Pinheiro

Assim, a partir de Janeiro o montante da compra de dívida de longo prazo vai diminuir 10 mil milhões de dólares norte-americanos mensais (cinco mil milhões de dólares a menos na compra de dívida pública e na compra de dívida hipotecária segura). A decisão foi acompanhada pelo compromisso de que a taxa dos fed-funds continuará próxima de zero durante mais tempo.



O anúncio de redução do montante das compras mensais de dívida de médio e longo prazo pela Reserva Federal norte-americana, foi acompanhada do anúncio de que as taxas de juro continuarão nos níveis reduzidíssimos ainda durante algum tempo. Na conferência de imprensa que se seguiu à decisão, Bernanke disse que não considera a decisão um aperto na política monetária, na medida que a diminuição do montante das compras é acompanhada pelo compromisso de que a taxa de juro de referência permanecerá no actual intervalo entre 0-0.25% algum tempo após a taxa de desemprego cair

para níveis em torno dos 6.5%. A decisão da Reserva Federal sugere que finalmente os membros do comité de política monetária do banco central norte-americano estão agora mais certos sobre a sustentabilidade da recuperação da economia. Também importante na decisão da Fed terá sido o facto de Washington ter chegado a acordo quanto ao andamento da política fiscal em 2014 e 2015, eliminando um importante factor de incerteza. A reacção dos mercados ao anúncio da Reserva Federal, nomeadamente a forte valorização dos índices bolsistas, indica que os investi-

dores interpretaram de forma positiva esta decisão, estando agora mais convencidos, do que em Maio, de que a economia e o sistema financeiro se encontram actualmente mais robustos. No mercado de taxa fixa, as yields apenas registaram um moderado movimento de subida, o que vai reflectir no facto de esta ser uma decisão que já vinha a ser antecipada pelo mercado, resultado da boa gestão das expectativas por parte da Fed, mas também do facto de a decisão ter sido acompanhada pelo anúncio de que a taxa dos fed-funds irá permanecer próximo de zero mais tempo do que o anteriormente antecipado. Nos EUA, a yield do UST a dez anos situava-se, no dia seguinte à decisão, em 2.93% (2.88% antes da decisão da Fed) e o Bund alemão a 10 anos nos 1.87% (1.83% antes do anúncio).

No campo da informação económica, vários indicadores suportam uma perspectiva mais positiva para o andamento da economia norte-americana em 2014. Na última semana, destaca-se a publicação do indicador avançado relativo a Novembro, o qual aumentou 0.8% face a Outubro, sugerindo o gradual fortalecimento da actividade económica nos primeiros seis meses de 2014. Da mesma forma, o indicador do Fed de Filadélfia, que avalia a actividade no sector das manufacturas na região, melhorou ainda que moderadamente, em Dezembro, beneficiando de perspectivas mais positivas quanto às encomendas ao sector, o que sugere que o início do ano será marcado pela aceleração da produção. No mercado imobiliário, os dados continuam a suportar uma gradual retoma da actividade, Com efeito, a construção de novas casas aumentou 22.7% para 1.09 milhões, ou seja, o nível mais elevado desde Fevereiro de 2008. Mas no mesmo mês, os pedidos de licença para início de novas construções caíram 3.1%. Contudo, a evolução do indicador de confiança, que avalia o sentimento dos construtores relativo a Dezembro, sugere que a queda registada em Novembro seja pontual, já que as respostas ao inquérito apontam para uma avaliação mais positiva tanto das condições de venda actuais como futuras. Departamento de Estudos Económicos e Financeiros do BPI



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



'Gelo de fogo' escondido em permafrost é fonte de energia do futuro?

- O mundo é viciado em combustíveis fósseis (petróleo, carvão e gás natural) e é fácil entender o porquê: os combustíveis baratos, abundantes e fácil de extrair, alimentam o desenvolvimento da indústria mundial.

Cada vez mais, porém, os governos vêm procurando alternativas aos hidrocarbonetos tradicionais - seja porque são altamente poluentes ou porque a sua extração se tem tornado mais difícil, à medida que algumas reservas vão se esgotando. Um substituto potencial - em enormes quantidades - foi encontrado e repousa profundamente sob permafrost (solo gelado do Ártico) ou os leitos dos oceanos: o hidrato de metano.

Apesar de potencialmente menos poluente que petróleo e carvão, porém, a sua extração apresenta enormes riscos ambientais.

Reservas gigantes

Conhecido como "gelo que arde", o hidrato de metano consiste em cristais de gelo com gás preso no seu interior. Eles são formados a partir de uma combinação de temperaturas baixas e pressão elevada e são encontrados no limite das plataformas continentais, onde o leito marinho entra em súbito declive até chegar ao fundo do oceano.

Acredita-se que as reservas dessa substância sejam gigantescas, observa Chris Rochelle, do Serviço Geológico Britânico. A estimativa é de que haja mais energia armazenada em hidrato de metano do que em todo petróleo, gás e carvão do mundo.

Ao reduzir a pressão ou elevar a temperatura, a substância simplesmente se quebra em água e metano - muito metano. Um metro cúbico do composto liberta cerca de 160 metros cúbicos de gás, o que o torna uma fonte de energia altamente intensiva. Por causa disso, da sua oferta abundante e da relativa facilidade para libertar o metano, um número grande de governos está cada vez mais animado com essa nova fonte de energia.

Desafios técnicos

O problema, porém, é extrair o hidrato de metano. Além do desafio de alcançá-lo no fundo do mar, operando sob altíssima pressão e baixa temperatura, há o risco grave de desestabilizar o leito marinho, provocando deslizamentos.

Uma ameaça ainda mais grave é o potencial escape de metano. Extrair o gás de uma área localizada não é tão complicado, mas prevenir que o hidratado se quebre e liberte o metano no entorno é mais difícil.

E isso tem consequências sérias para o aquecimento global - estudos recentes sugerem que o metano é 30 vezes mais danoso que o CO₂. Por causa desses desafios técnicos, ainda não

há escala comercial de produção de hidrato de metano em qualquer lugar do mundo. Mas alguns países estão a chegar perto.

Os Estados Unidos, o Canadá e o Japão já investiram milhões de dólares em pesquisa e já realizam alguns testes, desde 1998. Os mais bem-sucedidos ocorreram no Alasca em 2012



e na costa central do Japão em 2013, quando, pela primeira vez, houve uma exitosa extração de gás natural a partir de hidrato de metano no mar.

Os Estados Unidos lançaram um programa de pesquisa e desenvolvimento nacional já em 1982 e, em 1995, tinham terminado a sua avaliação dos recursos disponíveis do gás de hidratos no País. Desde então, têm realizado projectos-piloto na costa da Carolina do Sul, no norte do Alasca e no Golfo do México. Cinco ainda estão em execução.

Exploração comercial

O interesse do Japão é óbvio, assinala Stephen O'Rourke, da empresa de consultoria energética Wood Mackenzie: "Japão é o maior importador de gás do mundo".

No entanto, ressalta que o orçamento anual do Japão para pesquisa na área é relativamente baixo, 120 milhões de dólares norte-americanos. Os planos do País de produzir em quantidades comerciais até final da presente década, portanto, parecem muito optimistas. Mas mais à frente, o potencial é enorme.

"O gás metano pode mudar o jogo para o

Japão", diz Laszlo Varro, da Agência Internacional de Energia (IEA).

Nos outros países, porém, os incentivos para explorar o gás comercialmente são menores por enquanto. Os Estados Unidos estão a priorizar as suas reservas de gás de xisto, recurso que também é abundante no Canadá. Já a

Rússia ainda tem enormes reservas de gás natural.

A China e a Índia, com a sua feroz demanda por energia, são uma história diferente. No entanto, eles estão muito atrás nos seus esforços para explorar o recurso.

"Houve alguns progressos recentes, mas não prevemos produção comercial antes de 2030", afirma O'Rourke.

De facto, a IEA não incluiu gás hidratado nas suas projecções globais de energia para os próximos 20 anos.

Riscos

Mas se essa fonte for explorada, o que parece provável no futuro, as implicações ambientais podem ser extensas.

Apesar de ser menos poluente que o carvão ou o petróleo, continua a ser um hidrocarboneto e, portanto, emite CO₂. E há ainda o risco mais sério da libertação directa de metano na atmosfera.

Alguns argumentam, porém, que pode não haver alternativa, na medida em que o aumento da temperatura global pode provocar a libertação do gás "naturalmente", devido ao aquecimento dos oceanos e ao derretimento das calotas polares.

"Se todo o metano for liberto, vamos ver um cenário de filme Mad Max", diz Varro. "Mesmo usando estimativas conservadoras sobre as reservas de metano, isso faria todo o CO₂ de recursos fósseis parecer uma piada", destacou.

"Por quanto tempo o gradual aquecimento global pode prosseguir sem libertar o metano? Ninguém sabe. Mas quanto mais ele avança, mais perto chegamos de jogar roleta russa", acrescentou.

Arquitectos sugerem ‘bolhas de ar limpo’ para isolar Pequim da poluição

- O céu escuro e poluído já se tornou uma marca da capital chinesa. Na maioria dos dias do ano, Pequim fica encoberta por uma névoa venenosa.

Mas se depender do projecto de um escritório de design e arquitetura, a cidade poderá ter vários “oásis” de ar limpo, com a construção de uma série de domos. A ideia foi lançada pelo escritório de design e arquitectura londrino Orproject. O projecto “Bolhas” prevê instalar enormes estruturas com vegetação no seu interior que se encarregaria de regenerar o ar.



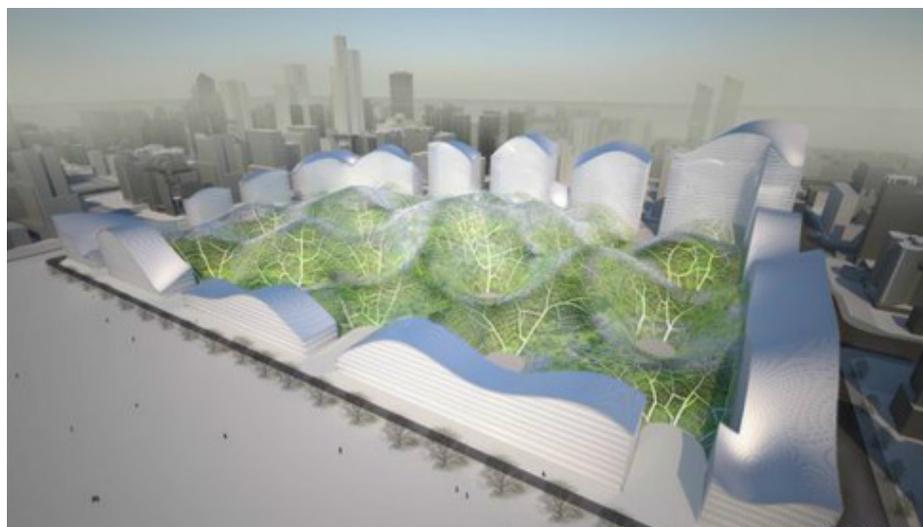
Rajat Sodhi, director da Orproject na Índia, passou um ano e meio desenvolvendo o conceito com a equipa do escritório na capital chinesa. “O projecto nasceu a partir da nossa compreensão de que em países em desenvolvimento, especialmente em grandes metrópoles da China e da Índia, a qualidade do ar ultrapassou todos os limites tidos como aceitáveis”, afirma Sodhi.

“Você não pode mais ficar ao ar livre. Hoje em dia, só dá pra ir de um lugar com ar condicionado para outro igual”.

Contaminação

No mês de Março, o índice de contaminação do ar na China chegou a ficar até 20 vezes acima do limite recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) por vários dias. A poluição causa 1,4 milhão de mortes prematuras por ano no País - e na sua principal metrópole, a situação é ainda pior. Pequim ficou em penúltimo lugar entre 40 cidades globais numa avaliação de qualidade ambiental da Academia de Ciências Sociais de Xangai, só atrás de Moscovo, e foi considerada “imprópria para viver”.

Os domos idealizados por Sodhi e sua equipa podem atenuar essa situação crítica. O seu design segue padrões encontrados na natureza, como a asa de uma borboleta ou as ranhuras de uma folha.



“Isso permite que a estrutura seja muito estável com uma grande economia de material”, afirma Sodhi.

A cobertura dos domos seria feita com um tipo de plástico leve e com grande durabilidade, que não se decompõe com o tempo.

Críticas

Alguns críticos à ideia, a taxam de “derrotista”. Por que alguém se dará ao trabalho de limpar o ar de cidades como Pequim se é mais simples criar essas bolhas de ar urbanas?

Outros dizem que se trata de um projecto fora da realidade e que ele levaria à criação de duas categorias de cidadãos em áreas poluídas, porque só os mais ricos teriam acesso aos domos.

Sodhi diz compreender a reacção de ambientalistas, mas afirma que a sua função não é resolver problemas ambientais.

“Sou um arquitecto que cria ambientes habitáveis”, ele justifica.

Sodhi acrescenta que os domos poderiam ser usados em várias partes do mundo, onde é quente ou frio demais na maior parte do ano, dificultando a estadia em áreas livres.

“Em uma grande parte dos Estados Unidos, foi impossível ficar do lado de fora por causa do frio gerado pelo vortex polar”, diz, citando o fenómeno climático que congelou cidades americanas numa das piores ondas de frio já vistas, no início do ano.

“Praticamente não havia áreas verdes nas cidades destas regiões, o que faz a qualidade do ar cair porque não ocorre uma regeneração natural.”

As autoridades chinesas ainda não responderam à proposta do escritório de design.

SOCIALMENTE ENGAJADO

Britânico tem síndrome 'oposta ao autismo'

- O britânico Chris Steel tem 40 anos, é extremamente simpático e fica mais feliz quando está em cima de um palco actuando em peças como a *Revolução dos Bichos*, de George Orwell.

Quando criança, a sua natureza solidária o levou ao leito de uma vítima da tragédia de Hillsborough - nome do estádio em que 96 torcedores do Liverpool morreram pisoteados em Abril de 1989. Por tanta compaixão e zelo, Steel recebeu um prémio da ex-Primeira-ministra britânica, Margaret Thatcher.

Mas ele não é capaz de sair de casa sozinho por causa da sua facilidade em confiar em estranhos e da sua dificuldade em compreender quando está em perigo. Uma vez, quando o fez, emprestou o seu celular a uma pessoa que o roubou.

Ele sofre de ansiedade aguda e precisa de constante reafirmação das pessoas ao seu redor.

"Moro com minha mãe porque não quero viver sozinho", afirma Steel. "Fico muito ansioso quando quero sair para fazer coisas. Também não posso lidar com dinheiro. Gostaria que isso fosse possível."

Necessidade por atenção

Steel tem Síndrome de Williams (WS, na sigla em inglês), uma doença genética rara que afecta cerca de uma em 18 mil pessoas na Grã-Bretanha e que tem sido frequentemente apelidada de o "oposto do autismo".

Pessoas com WS são empáticas, sociais, amigáveis e cativantes, mas tendem a ter um baixo QI e encontram dificuldades em tarefas como contar dinheiro.

Elas podem se sentir ansiosas com estímulos como o zumbido de uma abelha ou a textura dos alimentos.

A sua necessidade por atenção é tão grande que, em alguns casos, são capazes de ligar para a Polícia fingindo haver uma emergência para ter a atenção de alguém.

A Síndrome de Williams, identificada pela primeira vez em 1961, pode causar problemas cardíacos, atrasos de desenvolvimento e dificuldades de aprendizagem.

A doença acaba reforçando a arte de actuar de pessoas com WS. "Sou bom em enrolar as pessoas e em ser um personagem em situações diferentes", diz Steel.

Ele é actor numa instituição de caridade chamada Mind the Gap, com sede em Bradford, no norte da Inglaterra, e lembra que uma das suas actuações favoritas foi quando fez um pirata numa peça chamada Treasure Island.

Sutilezas comportamentais

Quando era criança e visitava o seu pai no hospital, Chris conheceu Tony Bland, que teve graves danos cerebrais depois de ser esmagado no desastre no estádio de Hillsborough, em 1989.

Steel fez amizade com Bland, e ficou, fielmente, ao lado da cama do novo amigo por semanas. "Chris pode falar com qualquer um e não precisa de uma resposta", diz a sua mãe Judy.



Ela diz que Steel é "ótimo para o levar às festas", pois ele se apresenta alegremente a novas pessoas.

Mas há um outro lado para essa sociabilidade. A sua mãe diz que Steel "confia muito nos outros" e algumas pessoas tiram proveito dele.

Ela diz que ele também precisa de pessoas ao seu redor para ser feliz e orientá-lo nas opiniões que deveriam ser próprias.

Pessoas com WS podem fazer um contacto visual prolongado e ser mais envolventes, o que pode colocá-los em perigo.

A linguagem a frente da mente

Há também outros aspectos da doença que podem colocá-los numa situação difícil.

"Eles não têm uma capacidade cognitiva equivalente a sua idade linguística", diz Lizzie Hurst, directora executiva da Fundação Síndrome de Williams. "Também não conseguem avaliar o estado de espírito de uma multidão e agir de acordo com isso."

Hurst diz ser questionável se pessoas com WS são legalmente responsáveis por si mesmas. "Diria que não podem", acrescenta ela.

Ela está a trabalhar para tornar a doença mais conhecida entre médicos britânicos, pois apenas um em cada 40 se deparará com a doença na sua carreira e é difícil detectá-la em bebés. As características faciais da síndrome em crianças pequenas incluem um pequeno nariz arrebitado, um longo lábio superior, boca grande, lábios carnudos, queixo pequeno e um contor-

no branco na íris do olho.

'Onda' autismo

Hurst afirma que a ansiedade pode ser agravada se a doença não for diagnosticada, pois as pessoas se sentem ainda mais isoladas.

A instituição de caridade de Hurst, que não recebe qualquer financiamento do governo, conta com a captação de recursos e doações. Ela organiza churrascos e festas para pessoas com WS e suas famílias.

"Acho que o governo deveria fazer mais", diz ela. "Pode ser difícil quando você vê o aumento do financiamento para o autismo."

"As pessoas com WS precisam de ajuda tanto quanto outras pessoas com outros transtornos

mentais e, de muitas maneiras, eles precisam ainda mais de apoio e atenção, e isso tem um preço."

Pessoas com WS não têm uma expectativa de vida menor do que as outras pessoas, e alguns podem conseguir empregos, na maioria das vezes como voluntários, onde a sua natureza solidária pode ser útil.

Base genética

Debbie Riby, professora do Departamento de Psicologia da Universidade de Durham, na Inglaterra, pesquisa o transtorno há 12 anos.

Ela diz que a Síndrome de Williams ocorre quando parte do cromossomo sete é apagado, o que acontece esporadicamente.

"Qualquer um pode ter um filho com Síndrome de Williams", diz ela.

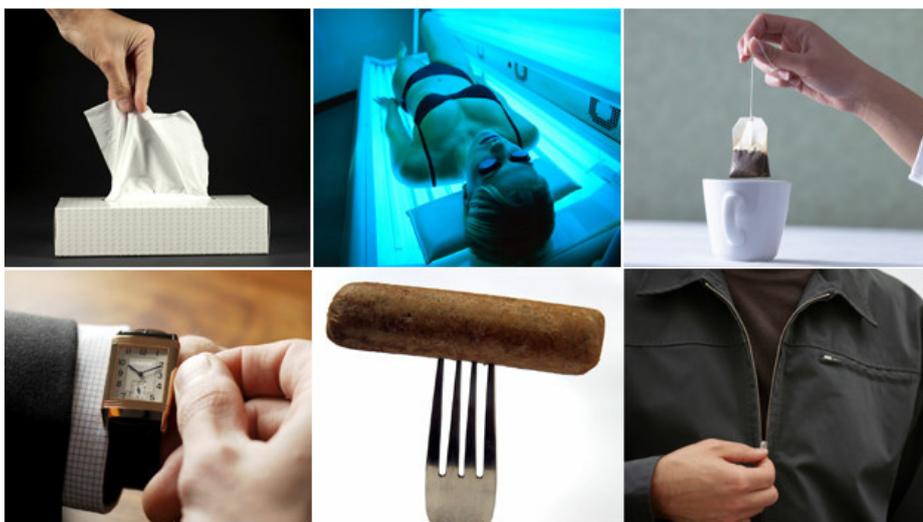
Riby diz que não há triagem pré-natal, mas muitas vezes os médicos podem ter pistas, caso uma criança tenha sopros no coração e problemas em ganhar peso.

Ela vem realizando as pesquisas com pais para entender a ansiedade no WS para, então, elaborar um passo a passo que famílias possam seguir para manter as crianças calmas e felizes.

"O trabalho em torno da WS costumava se concentrar na parte teórica", diz Riby. "Queria concentrar-me no lado prático. Ainda há muito o que podemos fazer. O mais importante é que nós pensemos em como usar as nossas pesquisas para dar apoio às famílias."

Zíper e outras invenções popularizadas graças à Primeira Guerra Mundial

O sofrimento e os desafios gerados pela Primeira Guerra Mundial levaram a população a criar soluções que, mais tarde, viriam a beneficiar a humanidade. Cem anos após o início da guerra, conheça algumas das invenções que resultaram de um conflito em que estima-se, 16 milhões perderam suas vidas e outros 21 milhões ficaram feridos.



Absorventes Íntimos

Antes de estourar a Primeira Guerra, uma pequena empresa americana registou sob sua marca um material conhecido como Cellucotton. A substância, composta pela polpa da celulose da madeira (usada na fabricação de papel), era cinco vezes mais absorvente do que o algodão e custava a metade do preço.

Em 1917, quando os Estados Unidos entraram na guerra, a empresa - Kimberly-Clark - passou a empregar o material na fabricação, em grande escala, de enchimento para curativos cirúrgicos.

Enfermeiras da Cruz Vermelha trabalhando nos campos de batalha logo se deram conta da utilidade do produto na higiene íntima. Esse uso adicional do produto acabaria, anos mais tarde, alterando o destino da pequena firma americana.

Em 1920, menos de dois anos após o final da guerra, chegou às lojas americanas o primeiro absorvente íntimo da história, batizado de Kotex (junção das palavras inglesas cotton, algodão, e texture, textura).

Lenços de Papel

Vender absorventes íntimos não era fácil, porque as mulheres ficavam constrangidas em comprar o produto de vendedores homens. As vendas aumentavam aos poucos, mas a empresa continuava a buscar outras utilidades para o material.

No início da década de 1920, um pesquisador teve a ideia de passar a polpa de celulose a ferro, para produzir um tecido macio e absorvente. Depois de alguns experimentos, o lenço de papel Kleenex foi lançado, em 1924.

Banhos de Luz Artificial

Segundo estimativas, no Inverno de 1918, metade das crianças na cidade de Berlim, Alemanha, sofriam de raquitismo. Naquele tempo, não se conheciam as causas da enfermidade - os ossos de pessoas com raquitismo perdem a dureza e tornam-se deformados e quebradiços - mas acreditava-se que estava associada à pobreza.

Um médico de Berlim, Kurt Huldshinsky, notou que os pacientes estavam muito pálidos. E decidiu fazer uma experiência com quatro deles: colocou-os sob lâmpadas que emitiam luz ultravioleta.

À medida que os banhos de luz se repetiam, o médico notava que os ossos dos pacientes se fortaleciam. Em maio de 1919, quando o Verão chegou, os pacientes passaram a tomar banhos de sol no terraço do hospital.

Quando os resultados da experiência foram publicados, foram recebidos com entusiasmo. Na cidade de Dresden, as autoridades retiraram as luzes das ruas para tratar as crianças. Tempos depois, pesquisadores descobriram que a vitamina D é necessária para a fixação do cálcio nos ossos. E que a luz ultravioleta

induz o organismo a fabricar a vitamina D.

Relógio de Pulso

O relógio de pulso não foi inventado especificamente para a Primeira Guerra Mundial, mas o seu uso, especialmente por homens, se alastrou dramaticamente durante o conflito. E depois da guerra, o relógio de pulso se havia tornado o meio mais comum para se saber a hora.

No final do século 19 e início do século 20, homens que tinham posses usavam relógios de bolso. As mulheres foram as pioneiras na adoção do relógio de pulso: a rainha inglesa Elizabeth Primeira, por exemplo, tinha um relógio que podia ser atado ao seu braço.

Na guerra, no entanto, saber a hora era essencial. Por exemplo, para que ações militares pudessem ser sincronizadas. Por isso, fabricantes desenvolveram relógios que permitiam ao usuário ter as duas mãos livres durante as batalhas e ao pilotar aviões - ou seja, relógios de pulso.

Salsichas Vegetarianas

Ao contrário do que muitos imaginam, a salsicha de soja não foi inventada por um hippy que morava na Califórnia, Estados Unidos, na década de 1960. Ela é criação de Konrad Adenauer, um alemão que, anos mais tarde, tornou-se o primeiro chanceler da Alemanha pós Segunda Guerra.

Durante a Primeira Guerra, Adenauer foi prefeito da cidade alemã de Cologne. Sob bloqueio britânico, alimentos foram ficando escassos na cidade. Inventivo, Adenauer começou a pesquisar formas de substituir alimentos escassos, como a carne, por alimentos disponíveis.

No início, ele usou uma mistura de farinha de arroz, cevada e farinha de milho da Romênia para fazer pão - substituindo o tradicional trigo. O sistema estava a funcionar, mas a Romênia entrou na Guerra e o suprimento de farinha de milho foi interrompido.

Após seu experimento com pão, Adenauer decidiu procurar um novo tipo de salsicha: uma salsicha sem carne, outro alimento escasso no período. A salsicha de soja foi baptizada de Friedenswurst, ou "salsicha da paz".

Zíper

Desde meados do século 19, muitos vinham usando combinações de colchetes, fivelas e fechos para encontrar uma forma simples e fácil de evitar o frio.

Mas foi Gideon Sundback, um sueco que migrou para os Estados Unidos, quem achou a solução perfeita. Chefe de design da Universal Fastener Company, ele criou o "fecho sem ganchos", que deslizava e prendia duas fileiras de dentes metálicos uma à outra.

Os militares americanos incorporaram o mecanismo em uniformes e botas, particularmente a Marinha. Depois da guerra, a novidade passou a ser utilizada pela população civil.



INGLATERRA

David Moyes despedido do Manchester United

Dez meses depois de ter assumido o comando técnico do Manchester United, ocupando o lugar que durante 26 anos foi de Alex Ferguson, David Moyes foi dispensado pelos "Red Devils" já sem hipóteses de conquistarem qualquer título.



"O Manchester United informa que David Moyes deixou o clube", lê-se no comunicado ontem divulgado pelo clube, que deixa sem efeito o contrato de seis anos assinado a 09 de Maio de 2013, quando o escocês Moyes substituiu o compatriota Ferguson.

Em Old Trafford, nada correu bem a Moyes - que na época anterior tinha orientado o Everton, e pela primeira vez, desde 1990, o Manchester United não vai participar nas com-

petições europeias na próxima temporada.

Os ainda campeões ingleses seguem num modesto sétimo lugar na liga inglesa, já foram afastados das outras competições internas, e despediram-se da liga dos campeões nos quartos de final ao serem derrotados pelo Bayern de Munique.

O clube ainda não anunciou o nome do sucessor de David Moyes, de 50 anos, mas o "favorito" imediato parece ser o avançado galês Ryan Giggs, de 40 anos e no clube desde os 17, que poderia assumir o cargo interinamente.

Entre os outros nomes apontados figuram Diego Simeone, técnico do Atlético de Madrid, Luis Van Gaal, actual seleccionador da Holanda, Jurgen Klopp, treinador do Borussia Dortmund, e o próprio Alex Ferguson, que na época passada colocou um ponto final na carreira.

SOLIDARIEDADE

Xistra entrega bola do título para ajudar associação

A última bola utilizada no jogo entre Benfica e Olhanense, que valeu o título de campeão nacional de futebol aos "encarnados", vai ser entregue na Covilhã pelo árbitro da partida, Carlos Xistra, a uma associação de solidariedade.

Após o apito final do encontro de domingo, que antecedeu a festa no Estádio da Luz, em Lisboa, Carlos Xistra guardou a bola, para ser leiloada pela associação O Mundo da Carolina, de ajuda a crianças com doenças crónicas, informou a organização solidária, em comunicado.

O leilão on-line vai ter início ainda esta semana, em moldes a indicar, e entrega da bola a quem fizer a maior licitação, será feita em Junho num torneio de futebol solidário a realizar na Covilhã, em parceria com a Associação de Futebol de Castelo Branco.

A bola foi entregue esta segunda-feira, no Complexo Desportivo da Covilhã, onde Carlos Xistra costuma treinar, ao presidente da associação O Mundo da Carolina, Nuno Pombo, que criou o projecto solidário em memória da filha falecida o ano passado, vítima de leucemia.



"O Carlos Xistra é nosso conterrâneo, privou com a Carolina e acompanhou todo esse processo", contou à Lusa Nuno Pombo, que se sentiu "emocionado" com o gesto do árbitro internacional português. "É um gesto muito nobre da parte dele", sublinha o presidente da associação, que, além de pretender ajudar as crianças com doenças crónicas, tem também o objectivo de dar apoio a crianças com dificuldades socioeconómicas.

RÚSSIA

Fábio Capello despede-se em 2018

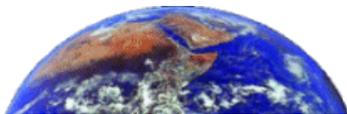
- Seleccionador russo admitiu à R-Sport que tem intenção de abandonar o futebol após o Mundial 2018, na Rússia.



Fábio Capello anunciou os planos de deixar o futebol aos 71 anos, após o Mundial 2018, realizado na Rússia. Em declarações à agência noticiosa R-Sport, o seleccionador russo admitiu que aos 71 anos "será uma boa altura para a despedida", dando o exemplo de Alex Ferguson, figura do Manchester United, que se reformou com 72 anos. "Alex Ferguson parou aos 72 anos, eu fá-lo-ei um ano antes", disse.

Com 69 anos, Capello possui uma extensa carreira como treinador passando por clubes como Milan, Real Madrid, Juventus e Roma onde ganhou cinco campeonatos italianos, duas ligas espanholas e uma liga dos campeões.

A nível de selecções, o técnico italiano treinou a Inglaterra e a Rússia, onde irá terminar a carreira. "O cargo de seleccionador da Rússia será o meu último contrato", concluiu.



Moscovo acusa Kiev de romper acordo sobre Ucrânia

- O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, acusou as autoridades de Kiev de romper o acordo assinado em Genebra, na semana passada, para tentar resolver a crise na Ucrânia.

Lavrov disse que o governo de Kiev, que não é reconhecido por Moscovo, não tomou medidas para desarmar grupos ilegais de activistas, em especial o grupo paramilitar ultranacionalista conhecido como Sector Direito. "Os extremistas estão a ditar as regras", disse o russo, comentando um tiroteio que deixou pessoas mortas perto de Sloviansk, no leste da Ucrânia.

Ele também condenou os contínuos protestos na praça Maidan, em Kiev.

É "totalmente inaceitável" que as autoridades da Ucrânia tenham falhado em por um fim ao que ele qualificou de protestos ilegais na capital. Nesse ínterim, o vice-presidente americano Joe Biden desembarcou em Kiev para dois dias de reuniões com os líderes do País, numa demonstração de apoio ao governo ucraniano.

'Violações'

Na manhã de domingo, pelo menos três pessoas foram mortas num tiroteio numa barreira controlada por separatistas pró-Rússia perto de

Sloviansk.

Os relatos são contraditórios. Separatistas locais disseram que o ataque foi obra de militantes do Sector Direito. Kiev, por sua vez, disse que o ataque foi uma "provocação" armada por forças especiais russas.

Lavrov disse que o incidente provou que Kiev não quer controlar "extremistas".

Ele disse que a exigência mais importante do acordo de Genebra era a "prevenção de qualquer violência" e ela não está sendo cumprida.

"Medidas estão sendo tomadas - principalmente pelos que tomaram o poder em Kiev - que violam gritantemente os acordos alcançados em

Genebra", disse Lavrov durante uma colectiva para a imprensa em Moscovo.

O acordo firmado em Genebra no dia 17 de Abril após negociações entre Rússia, Ucrânia, União Europeia e Estados Unidos exigiu o fim imediato da violência no leste da Ucrânia e ordenou que grupos armados ilegais entregassem as suas armas e desocupassem prédios oficiais.

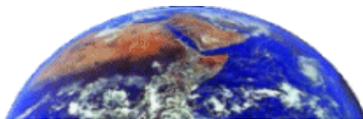
Ânimos Exaltados

Militantes pró-Rússia ainda ocupam prédios públicos em pelo menos nove cidades na região de Donetsk, no leste da Ucrânia.

O Governo provisório em Kiev disse que havia suspenso operações contra militantes pró-Rússia durante a Páscoa e apelou por unidade nacional.

As autoridades prometeram atender a algumas das exigências dos manifestantes pró-Rússia, entre elas, a descentralização do poder e garantias ao status da língua russa na Ucrânia.





BOSTON

Moradores lotam as ruas durante maratona para superar atentado do ano passado

- O dia da edição deste ano da Maratona de Boston começou gelado, apesar do sol e do céu azul.

Mesmo assim, o movimento nas ruas do centro de Boston nesta segunda-feira era intenso. Parecia que cada um dos seus cerca de 600 mil habitantes tinha saído de casa.



Boston foi às ruas para mostrar sua força e deixar para trás de vez o atentado que matou três pessoas e deixou 200 feridos na edição da maratona no ano passado.

Todos relembavam o que faziam e onde estavam em 15 de Abril de 2013 e contavam qual era para eles o significado da 118ª edição da corrida que é um símbolo da cidade.

Tudo diferente

Entre eles estava o aposentado Bruce Ammatow, que costuma acompanhar das ruas do centro o esforço dos que correm 42 quilômetros, em especial da sua mulher, que participa sempre da maratona.

Este ano, porém, tudo foi diferente para eles. Em vez da camisete do grupo de corredores do qual faz parte, Bruce vestiu branco. Os únicos detalhes eram os nomes das vítimas do ano passado - Martin Richard, Krystle Campbell e Lingzi Lu, mortos nas explosões, e de

Sean Collier, policial morto na perseguição a um dos responsáveis pelo ataque.

Desta vez, o sorriso e as palmas de incentivo deram lugar às lágrimas de emoção e orgulho que ele não conseguia conter.

"É fantástico! Nunca vi tanta gente nesse lugar", disse Ammatow.

Segurança

O esquema de segurança para este também foi diferente e mais reforçado.

Ao longo do caminho percorrido pelos machim-boimbo escolares que levavam a maioria dos 36 mil participantes do centro da cidade para Hopkinton, o palco da largada, a Polícia estava presente presença em cada esquina.

Também checava bolsas e mochilas de quem entrava no perímetro de segurança da prova. À medida que o sol esquentava, famílias com crianças de colo e cachorros transformavam o feriado do Dia dos Patriotas em festa na Boyl-

ston Street, local da chegada.

Havia tanta gente que a Polícia já não permitia mais a entrada no quarteirão próximo ao percurso.

Sorte

Em 2013, Ammatov e a sua mulher estavam ali, a poucos metros de onde explodiu a segunda bomba no atentado do ano passado.

Ela não havia se inscrito para correr. Apenas percorreu os primeiros quilômetros para ditar o ritmo para alguns amigos.

Depois, se juntou ao marido para acompanhar a chegada dos participantes e adorou o lugar que ele havia encontrado, bem ao lado da linha de chegada.

"Alguns amigos mandaram mensagem de texto para irmos para outro lugar, um pouco antes da chegada, num posto de gasolina. Mas minha mulher não queria sair dali", disse Ammatow.

Os amigos insistiram e eles acabaram saindo dali minutos antes da tragédia.

"Não consigo parar de pensar que, pelo facto de termos saído dali, alguém ocupou nosso lugar e se machucou ou morreu", disse Ammatow.

'Culpa de sobrevivente'

A vencedora da prova feminina deste ano, a queniana Rita Jeptoo, exprimiu um sentimento semelhante após cruzar a linha de chegada.

"É difícil passar por alguns lugares e não chorar. Sinto um pouco de 'culpa de sobrevivente'", disse Jeptoo, que conquistou o bicampeonato. Dentre os responsáveis pelo ataque de 2013, Tamerlan Tsarnaev foi morto quando era perseguido pela Polícia.

Seu irmão mais novo, Dzhokhar Tsarnaev, está isolado em uma unidade prisional do estado de Massachusetts e será julgado no mês de Novembro.

Um terceiro suspeito foi morto na Flórida quando atacou um agente do FBI durante um depoimento.